

Presidente cubano agradece doação da China para enfrentar o coronavírus



Havana, 8 de abril (RHC).- O presidente cubano, Miguel Díaz-Canel, agradeceu a doação da China para enfrentar a pandemia da Covid-19. No Twitter, expressou sua gratidão ao Partido Comunista Chinês, ao governo e ao povo dessa nação asiática.

A remessa inclui 10 mil máscaras, dois mil trajes protetores descartáveis, 500 termômetros infravermelhos, dois mil óculos protetores, luvas cirúrgicas e calçados de isolamento. O embaixador em Havana, Chen Xi, entregou também ao vice-ministro de Saúde Pública de Cuba, Luis Fernando Navarro, um cheque no valor de 200 mil dólares para a luta contra a enfermidade. Por sua vez, a fabricante chinesa de ônibus Yutong fez uma doação de 10 mil trajes protetores e 10 mil máscaras.

O embaixador chinês informou que estão em caminho outras remessas de ajuda, em meio às dificuldades logísticas pela suspensão de voos internacionais.

Noutra mensagem, o mandatário cubano afirmou que o país enfrenta a guerra mais longa da história, referindo-se ao bloqueio econômico, comercial e financeiro imposto pelos EUA, vigente há quase 60 anos e endurecido pelo presidente Donald Trump. Díaz-Canel recordou o memorando emitido em seis de

abril de 1960 pelo então vice-secretário de Estado Assistente norte-americano para Assuntos Interamericanos, Lester Mallory, no qual sugere os princípios dessa política genocida.

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/noticias/nacionales/219317-presidente-cubano-agradece-doacao-da-china-para-enfrentar-o-coronavirus>



Radio Habana Cuba